

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADA: Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Farias Brito		
EMENTA: Recredencia a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Farias Brito, Inep/Censo Escolar nº 23010886, sediada na Praça Dom Coutinho nº 864, bairro Centro, 62310-000 – São Benedito-CE, na jurisdição da CREDE 05 – Tianguá, renova o reconhecimento do curso de ensino médio com validade até 31 de dezembro de 2027, e dá outras providências.		
RELATORA: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira		
PROCESSO Nº 00240404/2024	PARECER Nº 440/2024	APROVADO EM: 12/6/2024

I – RELATÓRIO

José Gerardo Damasceno, diretor da Escola de Ensino Médio de Tempo Farias Brito, sediada no município de São Benedito, INEP/Censo Escolar nº 23010886, por meio do processo nº 00240404/2024 solicita deste Conselho Estadual de Educação – CEE o credenciamento da referida instituição de ensino e a renovação do reconhecimento do curso de ensino médio.

Referida instituição é integrante da Rede Estadual de Ensino, tem sede na Praça Dom Coutinho nº 864, bairro Centro, 62310-000 São Benedito-CE, na jurisdição da CREDE 05 – Tianguá.

Responde pela direção a professora José Gerardo Damasceno Licenciado em Pedagogia em Regime Especial com especialização *lato sensu* em Gestão Escolar e pela secretária escolar Regiane Marques de Paulo Sousa Registro nº AAA006199.

O corpo docente desta instituição é constituído por um total de 63 professores, dentre os quais 48 correspondentes a 76,19% estão devidamente habilitados e 15, sem habilitação, perfazendo um total de 23,81% não habilitados. É necessário ressaltar que os componentes curriculares: Sociologia, Filosofia, Química, Matemática, Artes, História e Biologia não têm professores habilitados.

A instituição em pauta foi credenciada pelo Parecer nº 447/2021 cuja validade expirou em 31/12/2023.

Para proceder a avaliação da instituição de ensino, foi utilizado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) criado em 2007 e reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10.

O índice também é importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tinha estabelecido, como meta para 2022, alcançar média 6 – valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.

Portanto, em razão do exposto, a Câmara de Educação Básica decidiu que os resultados publicados da última avaliação do Ideb, ano 2021, sejam o marco referencial para o credenciamento das instituições escolares, e a renovação de reconhecimento do curso de ensino médio com temporalidade definida no voto das relatoras.

No contexto específico do estado do Ceará, para a rede pública estadual, observa-se que as médias de notas do Saeb foram de 262,97 em Matemática e 269,78 em Língua Portuguesa, resultando em um IDEB médio de 4,6.

A instituição em análise obteve em 2021, os seguintes resultados na avaliação do SAEB.

LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	I.R	IDEB DA ESCOLA
261,37	288,2	1,00	4,6

Os documentos adicionais exigidos, pela Resolução CEE nº 451/2014, para emissão de presente ato normativo, foram devidamente encaminhados ao Conselho Estadual de Educação.

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação tem amparo na Lei Estadual nº 17.838, de 22 de dezembro de 2021, e Resolução CEE nº 451/2014.

O Art. 4ª da Lei 17.838 de 22 de dezembro de 2021, está assim expresso:

FOR: GR
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

Art.4º Cabe ao CEE regularizar, normatizar, assessorar, deliberar acerca de assuntos educacionais e avaliar as condições de oferta do ensino nas instituições escolares de Educação Básica e de Ensino Superior, e suas modalidades, pertencentes à sua jurisdição, e daquelas municipais que compõem com o Sistema Estadual um único sistema.

Parágrafo único. A avaliação de que trata o caput deste artigo refere-se à organização da gestão escolar e didático-pedagógica, ao perfil do corpo docente e técnico-administrativo, ao aperfeiçoamento e à valorização dos profissionais da educação, à infraestrutura física, equipamentos (bibliotecas, laboratórios, exemplificativamente), ao fluxo escolar e ao desempenho da aprendizagem dos alunos.

O Art. 24 da Resolução 451/2014, determina que:

Art. 24. Os resultados das avaliações institucionais das escolas, quando houver, e os resultados das avaliações de desempenho acadêmico deverão ser considerados nos processos de credenciamento das unidades escolares e da renovação do reconhecimento de seus cursos.

III – VOTO DA RELATORA

A consolidação deste Parecer tem por base as avaliações desenvolvidas pelo Inep, mediante o Saeb, por cujos resultados somos de parecer que seja concedido o credenciamento e a renovação de reconhecimento do ensino médio da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Farias Brito, Inep/Censo Escolar nº 23010886, sediada Praça Dom Coutinho nº 864, bairro Centro, 62310-000 – São Benedito-CE, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de Tianguá – CREDE 05, com validade até o dia 31 de dezembro de 2027.

Por fim, recomendo que:

Contextualização corpo docente desta instituição é constituído por um total de 63 professores, dos quais 48 (76,19%) estão devidamente habilitados e 15 (23,81%) são não habilitados. Ressalta-se que os componentes curriculares de Sociologia, Filosofia, Química, Matemática, Artes, História e Biologia não possuem professores habilitados, o que gera significativos prejuízos pedagógicos. Adicionalmente, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola é 4,6, abaixo da média nacional. As notas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são 288,2 em matemática e 261,37 em língua portuguesa, indicando necessidade de melhorias.

FOR: GR
REV: KB



3/11

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

Prejuízos Pedagógicos:

A ausência de professores habilitados nos componentes curriculares mencionados compromete a qualidade do ensino e impede o pleno desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta situação impacta diretamente a formação dos alunos, refletida nos baixos índices de proficiência em matemática e língua portuguesa, o que é preocupante para o desempenho global da instituição e a garantia de uma educação de qualidade.

Recomendações

Qualificação e Formação de Professores:

1. **Fomento à Formação Continuada:** Implementar programas de formação continuada para os docentes, incentivando a obtenção de licenciaturas e especializações nas áreas de ensino que lecionam.
2. **Parcerias com Instituições de Ensino Superior:** Estabelecer parcerias com universidades e outras instituições de ensino superior para oferecer cursos de capacitação e programas de formação continuada aos docentes.
3. **Contratação de Professores Habilitados:** Realizar processos seletivos para a contratação de professores devidamente habilitados, especialmente nas disciplinas que atualmente não possuem docentes qualificados.

Garantia de Educação de Qualidade:

1. **Apoio Pedagógico:** Desenvolver programas de tutoria e reforço escolar, com foco em língua portuguesa e matemática, para melhorar a proficiência dos alunos e prepará-los adequadamente para as avaliações externas.
2. **Planejamento e Monitoramento:** Desenvolver um plano de ação pedagógico com metas claras e monitoramento contínuo dos indicadores educacionais, visando a melhoria do IDEB e do desempenho acadêmico dos alunos.

Estratégias Pedagógicas e Metodologias Inovadoras:

1. **Aulas Interdisciplinares:** Promover atividades interdisciplinares que integrem conhecimentos de diferentes áreas, facilitando a contextualização do conteúdo e o desenvolvimento de competências complexas.
2. **Tecnologias Educacionais:** Utilizar recursos tecnológicos e metodologias ativas, como sala de aula invertida, ensino híbrido e aprendizagem baseada em projetos (PBL), para engajar os alunos e facilitar o aprendizado.

FOR: GR
REV: KB



4/11

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

3. Avaliação Diagnóstica e Formativa: Implementar avaliações diagnósticas e formativas regulares para identificar dificuldades de aprendizagem e promover intervenções pedagógicas adequadas.

Melhoria na Proficiência em Língua Portuguesa

Habilidades Esperadas ao Final do Ensino Médio

Ao concluir o Ensino Médio, os alunos deveriam ser capazes de:

1. Leitura e Interpretação de Textos:

- Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, identificando tema, ideias principais e secundárias, e inferindo informações implícitas.
- Analisar criticamente textos argumentativos, reconhecendo a estrutura argumentativa e os recursos linguísticos utilizados para persuadir o leitor.
- Estabelecer relações entre textos, comparando diferentes perspectivas e contextos de produção.

2. Produção Textual:

- Produzir textos coesos e coerentes de diferentes gêneros, adequados ao contexto de comunicação, com domínio das normas padrão da língua portuguesa.
- Desenvolver argumentos de forma clara e estruturada, utilizando evidências e exemplos pertinentes.
- Revisar e editar textos, aprimorando a clareza, a coesão e a coerência, bem como a correção gramatical.

3. Competências Comunicativas:

- Utilizar a linguagem de forma adequada em situações formais e informais, demonstrando capacidade de adaptação ao interlocutor e ao contexto.
- Empregar recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer a comunicação, como figuras de linguagem e variações linguísticas.

Habilidades Adquiridas com Proficiência 261,37

Os alunos com proficiência de 261,37 em língua portuguesa apresentam dificuldades em dominar plenamente as habilidades esperadas. Algumas das habilidades adquiridas, com base nessa pontuação, são:

1. Leitura e Interpretação de Textos:

- Compreensão literal de textos curtos e simples, identificando informações explícitas.

FOR: GR
REV: KB



5/11

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

- Dificuldade em inferir informações implícitas e analisar criticamente textos mais complexos.
- Capacidade limitada de relacionar informações dentro de um texto e entre diferentes textos.

2. Produção Textual:

- Produção de textos com coesão e coerência básica, mas com dificuldades na estruturação de argumentos e na utilização de evidências.
- Limitação na produção de textos mais complexos e variados em diferentes gêneros.
- Frequentes problemas gramaticais e de pontuação que comprometem a clareza e a precisão dos textos.

3. Competências Comunicativas:

- Utilização limitada de recursos linguísticos e estilísticos, com dificuldades em adaptar a linguagem a diferentes contextos e interlocutores.
- Falta de segurança na utilização de variações linguísticas e na aplicação de figuras de linguagem.

Recomendações Pedagógicas para Desenvolver as Habilidades Necessárias e ajudar os alunos a alcançar as competências esperadas ao final do Ensino Médio, recomenda-se:

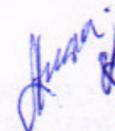
Ações Pedagógicas:

1. Oficinas de Leitura e Escrita: Promover oficinas que incentivem a leitura crítica e a produção textual, com foco na interpretação de textos complexos e na argumentação.
2. Debates e Discussões: Realizar debates e discussões em sala de aula sobre temas atuais, incentivando os alunos a construir e expressar argumentos de forma clara e estruturada.
3. Projetos Interdisciplinares: Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem a leitura e a escrita com outras áreas do conhecimento, promovendo a contextualização dos conteúdos.

Metodologias Ativas:

1. Sala de Aula Invertida: Adotar a metodologia de sala de aula invertida, onde os alunos estudam o conteúdo em casa e utilizam o tempo de aula para atividades práticas e discussões, fortalecendo a compreensão e a aplicação do conhecimento.

FOR: GR
REV: KB



6/11

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

2. **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL):** Implementar projetos de pesquisa e produção textual que envolvam temas de interesse dos alunos, estimulando a investigação, a leitura crítica e a produção escrita.

Recursos Tecnológicos:

1. **Plataformas Digitais de Leitura e Escrita:** Utilizar plataformas digitais que oferecem atividades interativas de leitura e escrita, com feedback imediato e personalizado.

2. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** Criar ambientes virtuais de aprendizagem onde os alunos possam compartilhar textos, receber comentários e participar de fóruns de discussão.

Avaliação Contínua e Formativa:

1. **Avaliações Diagnósticas e Formativas:** Implementar avaliações diagnósticas e formativas regulares para identificar dificuldades específicas e planejar intervenções pedagógicas personalizadas.

2. **Feedback Constante:** Fornecer feedback constante e detalhado sobre as produções textuais dos alunos, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

Base Legal e Documentos Orientadores:

- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Assegurar que o currículo esteja alinhado às competências gerais e específicas da BNCC para o Ensino Médio.

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996:** Garantir o cumprimento das disposições legais relativas à formação e desenvolvimento das competências dos alunos.

Conclusão:

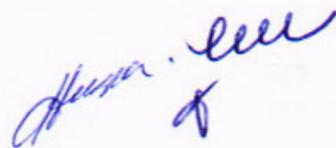
Para melhorar a proficiência dos alunos em língua portuguesa, é essencial implementar estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias inovadoras, além de investir na formação continuada dos professores. Com essas ações, a escola poderá elevar o desempenho dos alunos e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

Melhoria na Proficiência em Língua Portuguesa

Habilidades Esperadas ao Final do Ensino Médio

Ao concluir o Ensino Médio, os alunos deveriam ser capazes de:

FOR: GR
REV: KB



CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

Contexto:

A proficiência em matemática dos alunos da escola, conforme avaliado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), é de 288,2 pontos. Esta pontuação situa os alunos em um nível de desempenho que indica dificuldades significativas em relação às habilidades e competências esperadas ao final do Ensino Médio, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Habilidades Esperadas ao Final do Ensino Médio

Ao concluir o Ensino Médio, os alunos deveriam ser capazes de:

1. Resolução de Problemas:
 - Resolver problemas complexos que envolvam várias etapas, utilizando conceitos de álgebra, geometria, estatística e probabilidade.
 - Interpretar e analisar dados apresentados em diferentes formatos, como tabelas, gráficos e diagramas.
 - Aplicar conceitos matemáticos para resolver problemas do cotidiano e de outras disciplinas, demonstrando pensamento crítico e criativo.
2. Compreensão de Conceitos Matemáticos:
 - Demonstrar compreensão profunda de conceitos como funções, progressões aritméticas e geométricas, matrizes, determinantes, e geometria analítica.
 - Aplicar teoremas e fórmulas em diferentes contextos, compreendendo suas demonstrações e implicações.
3. Habilidades Computacionais e Algorítmicas:
 - Utilizar algoritmos para resolver problemas matemáticos, incluindo a programação de soluções básicas.
 - Interpretar e manipular expressões algébricas e equações de diferentes tipos, incluindo exponenciais e logarítmicas.
4. Raciocínio Matemático:
 - Desenvolver raciocínio lógico e crítico, sendo capaz de formular hipóteses, testar conjecturas e validar resultados.
 - Comunicar de forma clara e precisa o raciocínio matemático, utilizando a linguagem e notação apropriadas.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

Habilidades Adquiridas para Alunos com Proficiência 288,2 em Matemática no SAEB

Os alunos com proficiência de 288,2 em matemática apresentam dificuldades em dominar plenamente as habilidades esperadas. Algumas das habilidades adquiridas, com base nessa pontuação, são:

1. Resolução de Problemas:
 - Resolver problemas simples e diretos que envolvem conceitos básicos de aritmética, geometria e álgebra.
 - Dificuldade em resolver problemas complexos e de múltiplas etapas que exigem a integração de diferentes áreas da matemática.
2. Compreensão de Conceitos Matemáticos:
 - Compreensão básica de conceitos fundamentais como operações aritméticas, frações, porcentagens e proporções.
 - Limitação na aplicação de conceitos mais avançados, como funções e geometria analítica, em diferentes contextos.
3. Habilidades Computacionais e Algorítmicas:
 - Capacidade de resolver equações simples e manipular expressões algébricas básicas.
 - Dificuldade em utilizar algoritmos para resolver problemas mais complexos e na interpretação de expressões matemáticas avançadas.
4. Raciocínio Matemático:
 - Raciocínio lógico básico, capaz de seguir passos diretos e procedimentos conhecidos.
 - Limitação na formulação de hipóteses e na validação de resultados de maneira independente.

Recomendações Pedagógicas para Desenvolver as Habilidades Necessárias.

Para ajudar os alunos a alcançar as competências esperadas ao final do Ensino Médio, recomenda-se:

Ações Pedagógicas:

1. Oficinas de Resolução de Problemas: Promover oficinas que incentivem a resolução de problemas complexos e a aplicação prática de conceitos matemáticos, com foco na integração de diferentes áreas da matemática.

FOR: GR
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 440/2024

2. **Projetos Interdisciplinares:** Desenvolver projetos que integrem a matemática com outras disciplinas, permitindo aos alunos verem a aplicação prática dos conceitos matemáticos no cotidiano e em outras áreas do conhecimento.

3. **Apoio Individualizado:** Oferecer apoio individualizado para alunos com maiores dificuldades, utilizando tutorias e aulas de reforço para consolidar os conceitos básicos e avançar no aprendizado.

Metodologias Ativas:

1. **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL):** Implementar projetos de pesquisa e resolução de problemas reais que envolvam a aplicação de conceitos matemáticos, estimulando o pensamento crítico e a criatividade.

2. **Gamificação:** Utilizar jogos e desafios matemáticos para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador, permitindo a prática e a aplicação dos conceitos de forma lúdica.

Recursos Tecnológicos:

1. **Plataformas Digitais de Matemática:** Utilizar plataformas digitais que oferecem atividades interativas de matemática, com feedback imediato e personalizado, permitindo aos alunos praticarem e aprimorarem suas habilidades.

2. **Software de Matemática:** Incorporar o uso de software de matemática para a visualização e manipulação de conceitos geométricos e algébricos, facilitando a compreensão dos alunos.

Avaliação Contínua e Formativa:

1. **Avaliações Diagnósticas e Formativas:** Implementar avaliações diagnósticas e formativas regulares para identificar dificuldades específicas e planejar intervenções pedagógicas personalizadas.

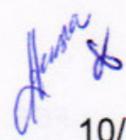
2. **Feedback Constante:** Fornecer feedback constante e detalhado sobre o desempenho dos alunos em atividades e avaliações, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

Base Legal e Documentos Orientadores:

- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Assegurar que o currículo esteja alinhado às competências gerais e específicas da BNCC para o Ensino Médio.

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996:** Garantir o cumprimento das disposições legais relativas à formação e desenvolvimento das competências dos alunos.

FOR: GR
REV: KB



10/11

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

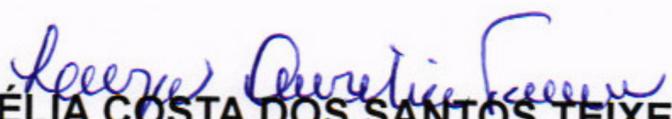
Cont./Parecer nº 440/2024

Conclusão:

Para melhorar a proficiência dos alunos em matemática, é essencial implementar estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias inovadoras, além de investir na formação continuada dos professores. Com essas ações, a escola poderá elevar o desempenho dos alunos e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Parecer aprovado, por unanimidade dos presentes, na Sala Virtual das Sessões da Câmara da Educação Básica do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 12 de junho de 2024.


LUIZA AURÉLIA COSTA DOS SANTOS TEIXEIRA
Relatora


MARIA LUZIA ALVES JESUÍNO
Relatora e Presidente da CEB


LÚCIA MARIA BESERRA VERAS
Presidente do CEE, em exercício

